

ODALISCA (GINOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *odalisca* foi a conscin ginossomática jovem, doada, vendida ou capturada, confinada e doutrinação na condição de escrava, para servir ao rei, sultão, califa e familiares, no contexto das cortes imperiais islâmicas do período medieval e moderno, notadamente entre os séculos VII e XIX, nas regiões do Oriente Médio, Norte da África e partes da Europa Oriental.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *odalisca* vem do idioma Francês, *odalisque*, “escrava de um harém; cortesã”, através do idioma Turco, *odaliq*, “que pertence ao quarto; escrava destinada ao quarto”. Surgiu em 1839.

Sinonimologia: 1. Escrava do harém. 2. Prisioneira do harém. 3. Serviçal do harém.

Antonimologia: 1. Mulher livre. 2. Mulher independente. 3. Mulher autônoma.

Estrangeirismologia: a *sugar baby*; a condição de sair do *loop*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reciclagem das manifestações ginossomáticas.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ex-odalisca pode reciclar. Odalisca isca odaliscas.*

Citaciologia: – *Xerazade ensina que uma mulher pode efetivamente entrar em rebelião desenvolvendo o seu intelecto, adquirindo saber, e ajudando os homens a libertarem-se da necessidade narcisista de uma homogeneidade simplista* (Fatima Mernisse, 1940–2015).

Proverbiologia. Eis provérbio árabe compatível ao pensamento da época, referente ao tema: – “A mulher sábia tem muito a dizer e, no entanto, cala-se”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autossubjugação; os patopensenes; a patopensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; o materpensene da opressão; o materpensene do autoconhecimento; a autorreeducação dos retropensenes extemporâneos descartáveis; a reciclagem das assinaturas pensênicas do passado enquanto odalisca; o materpensene da autovalorização; os autopensenes da transmutação; a autopensenedade evolutiva.

Fatologia: o restringimento consciencial; o desenvolvimento restrito à música, dança, representação, culinária e rituais estéticos; a mesologia reforçando padrões patológicos; as fantasias sensuais de carnaval de odalisca; os quadros de pintores franceses renomados trazendo imagens eróticas, distorcendo e banalizando a situação real vivida dentro do harém; os filmes minimizando e objetificando a imagem feminina dentro dos palácios; as músicas com tema de odalisca, reforçando a sensualidade e beleza enquanto únicos atributos; a escassez de cuidados à saúde dentro do harém; as relações conturbadas entre as habitantes do harém, agravadas por imaturidades sub-cerebrais; a conversão forçada, cortando o vínculo com a família de origem; o valor da odalisca atrelado ao aparelho reprodutor e gênero do filho, impactando a autestima; a cultura oral, enquanto forma de adquirir e passar conhecimento; a pressão mesológica da vida em país árabe à época; a competitividade feminina dificultando as amizades; a falta de conhecimento de outra condição de vida, naturalizando a carência e a dependência; o restringimento da autolucidez criando interações desnecessárias; as coleiras do ego restringidoras da vida em harém, causando crenças autolimitantes; o porão consciencial potencializando a manifestação dos traumas adquiridos no passado; a repetição de padrões patológicos de retrovidas na vida atual; o bloqueio do mentalsoma; os hábitos e costumes ativadores de retomemórias; a conseqüente repulsa ao uso do véu; as medinas; a culinária; a música; os rituais; o possível reencontro com retropersonalidades do harém; a autopesquisa ininterrupta; a autolibertação pelo uso do mentalsoma; o reconhecimento dos tra-

fores existentes nas odaliscas, independentemente das condições de vida; a compreensão e o acolhimento às odaliscas do passado; as reciclagens substituindo valores nosográficos por valores homeostáticos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a repercussão energética decorrente da pesquisa do tema; a observação de repercussões energéticas durante a pesquisa histórica do assunto; o *rapport* com os bolsões extrafísicos; os grupos extrafísicos do passado mantendo interprisão grupocármica; a reurbanização extrafísica (reurbex) possibilitando assistência acadêmica a grupos afins; as parapercepções retrocognitivas configurando hipóteses pesquísticas de retrovivências em harém.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico opressão-sobrevivência*; o *sinergismo liberdade-poder de escolha*; o *sinergismo retrocognição-atualização*; o *sinergismo conscin liberta-consciex iscada*.

Principiologia: o *princípio evolutivo de o autengano não durar para sempre*; o *princípio de a autopesquisa conduzir à autotares*, derrubando apriorismos; o *princípio da compreensão do Zeitgeist*.

Codigologia: a atualização do *código pessoal de conduta* utilizando a Cosmoética enquanto base; o aprimoramento constante do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) garantindo recins efetivas; o *código do exemplarismo pessoal* (CEP) qualificando a interassistência multiexistencial.

Teoriologia: a *teoria da seriéxis*; a *teoria da liberdade incondicional da consciência*.

Tecnologia: a *técnica da listagem de trafores, trafores e trafais*; as *técnicas retrocognitivas*; a *técnica da autoconsciencioterapia*.

Voluntariologia: a atualização autopenênica no *voluntariado das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Seriexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (*Tertulium, Holociclo e Holoteca*).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Ginossomatologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito sedutor da dança do ventre, divulgada até os dias atuais, associada à condição da odalisca*; o *efeito das pinturas ocidentais reduzindo as odaliscas a meros objetos sexuais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses hauridas pela descoberta de trafores individuais ajudando a transmutar as energias de retrovidas de opressão*.

Ciclologia: o *ciclo retrocognição-autopesquisa-reeducação de hábitos anacrônicos*.

Enumerologia: o tráfico humano; a tradição corruptora; a Socin acumpliciada; o assédio moral; o assédio sexual; os direitos perdidos; o estigma multimilenar.

Binomiologia: o *binômio restringimento da conscin ginossomática-risco de automimese*.

Interaciologia: a *interação mesologia patológica-comportamentos anacrônicos*; a *interação neoideias-neossinapses*.

Crescendologia: o *crescendo nosográfico odalisca-concubina-favorita*; o *crescendo odalisca-intermissivista-verbetógrafa*; o *crescendo interprisão-vitimização-interassistência*.

Trinomiologia: o *trinômio desafeto-desamparo-desvalor*; o *trinômio autobenignidade-autestima-autorespeito*.

Polinomiologia: o *polinômio submissão-sexo-luxo-poder*; o *polinômio retrocognição-clareza-reciclagem-assistência*.

Antagonismologia: o *antagonismo odalisca / dançarina do ventre*; o *antagonismo mulheres restringidas / mulheres protegidas*; o *antagonismo realidade do harém / fantasias ocidentais sobre o harém*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin liberta poder estar presa ao passado*; o *paradoxo da autoversão atual poder estar ultrapassada*; o *paradoxo de as conscins vítimas do sistema fomentarem a manutenção do mesmo*.

Politicologia: a *seriexocracia*; a *autopesquisocracia*; a *política da dominação*; a *política do comércio humano*; a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*.

Legislogia: a *lei do Alcorão*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da grupalidade*; a *lei do mais forte*; a *lei da sobrevivência*; o *padrão de vestuário feminino imposto pela lei da sharia*.

Filiologia: a *egofilia*; a *hedonismo-filia* consoante aos valores mesológicos aprendidos; a *autopesquisofilia*; a *retrofília*; a *reciclofília*; a *taristicofília*; a *evoluciofília*.

Fobiologia: a *neofobia*; o *medo da rejeição*; a *conviviofobia*; a *xenofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Estocolmo*; a *síndrome de Cinderela*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *mania de manipular*; a *mania de dissimular*; a *mania de desconfiar de si*; a *mania de querer ser aceita*; a *mania de se comparar*; a *mania de querer ser protegida*.

Mitologia: o *mito da odalisca dançarina*; o *mito da odalisca ignorante*; o *mito da odalisca oriental*; o *mito de todo o harém ser igual*.

Holotecologia: a *agrilhoteca*; a *culturoteca*; a *ginoteca*; a *infortunioteca*; a *gregarioteca*; a *ressomatoteca*; a *recoxoteca*.

Interdisciplinologia: a *Ginossomatologia*; a *Conviviologia*; a *Retrobiografologia*; a *Evo-caciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Historiologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Autorreeducaciologia*; a *Civilizaciologia*; a *Recexologia*; a *Autocosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciex baratrosférica*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin intermissivista inapta*; a *conscin reciclante*; a *conscin isca lúcida interassistencial*.

Masculinologia: o *eunuco*; o *guarda do harém*; o *conselheiro do Sultão*; o *sultão do Império Otomano*, *Solimão*, o *Magnífico (1494–1566)*; o *jovem estrangeiro*; o *subjugado*; o *submisso*; o *escravo do sultão*; o *ingênuo*; o *instável*; o *carente sexual*; o *desconfiado*; o *inseguro*; o *assediado*; o *vampiro energético*; o *resiliente*, o *libertador*; o *corajoso*; o *arrojado*; o *intermissivista*; o *pré-serenão vulgar*; o *tenepessista*; o *projektor consciente*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *desperto*; o *evoluciólogo*; o *Serenão*.

Femininologia: a *odalisca*; a *concubina*; a *favorita*; a *sultana ucraniana do Império Otomano*, *Roxelana Haseki (1504–1558)*; a *jovem estrangeira*; a *subjugada*; a *submissa*; a *escrava do sultão*; a *ingênuo*; a *instável*; a *carente sexual*; a *desconfiada*; a *insegura*; a *assedada*; a *vampira energética*; a *resiliente*; a *libertadora*; a *corajosa*; a *arrojada*; a *intermissivista*; a *pré-serenona vulgar*; a *tenepessista*; a *projectora consciente*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *desperta*; a *evolucióloga*; a *Serenona*.

Hominologia: o *Homo sapiens submissus*; o *Homo sapiens frustratus*; o *Homo sapiens eroticus*; o *Homo sapiens anachronicus*; o *Homo sapiens insegurus*; o *Homo sapiens dissimulatus*; o *Homo sapiens retromimeticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *odalisca concubina* = a *escolhida pelo sultão e liberada dos trabalhos domésticos*; *odalisca favorita* = a *detentora de maior atenção do sultão entre as concubinas*; *odalisca valide* = a *genitora do sultão*.

Culturologia: a cultura do harém; a cultura do vitimismo; a cultura da submissão; a cultura da lavagem cerebral; a cultura da dependência; a cultura da irreflexão; a cultura da sedução; a cultura do hedonismo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a odalisca, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade ginossomática:** Conviviologia; Neutro.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Aprisionamento holopensênico:** Holopensenologia; Nosográfico.
05. **Autossuperação do hedonismo:** Recexologia; Homeostático.
06. **Binômio afetividade-sexualidade:** Sexossomatologia; Neutro.
07. **Carnaval:** Antievoluciologia; Nosográfico.
08. **Crescendo retrocognição-neorresponsabilidade:** Seriexologia; Homeostático.
09. **Efeito do trauma consciencial:** Efeitologia; Nosográfico.
10. **Gueixa:** Perfilologia; Neutro.
11. **Império Otomano:** Historiologia; Neutro.
12. **Infantilismo ginossomático:** Imaturologia; Nosográfico.
13. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
14. **Ortoevocação:** Evocaciologia; Homeostático.
15. **Reconhecimento da retrofôrma:** Retrocogniciologia; Neutro.

A TARES SOBRE O ZEITGEIST DAS ODALISCAS PERMITE A ELIMINAÇÃO DO IMAGINÁRIO E CESSAÇÃO DOS ESTIGMAS DA SOCIN, COM O ACOLHIMENTO DESSAS CONSCIÊNCIAS NO MAXIMECANISMO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende o impacto das autorreciclagens sobre os grupos do passado? Na escala de 1 a 5, qual o nível de convivência e omissão em relação às ações não libertárias da Socin?

Musicografia Específica:

1. **Lobo**, Haroldo; **Gomes**, Geraldo; *Odalisca*; Nelson Gonçalves; *RCA Victor*; 78 RPM; Brasil; 1946.
2. **Moreno**, Edílson; *Odalisca*; álbum: *Os Maiores Sucessos*; *Banda Calypso*; *Calypso Produções*; Brasil; 2003.

Pinacografia Específica:

1. **Ingres**, Jean August Dominique (1780–1954); *A Grande Odalisca*; Romantismo; Óleo em Canvas; 162,5 x 90 cm; Louvre; Paris; França; 1814.
2. **Matisse**, Henri Émile Benoit (1869–1954); *Odalisca com Tamborim*; Fauvismo; Óleo em Canvas; 74 x 55,5 cm; *MoMA*; Nova York; EUA; 1926.

Filmografia Específica:

1. *As 1001 Noites*. **Título Original:** *La Odalisca Nº 13*. **País:** México. **Data:** 1958. **Duração:** 90 min. **Gênero:** Comédia. **Idioma:** Espanhol. **Cor:** Colorido. **Legendado:** sem legenda. **Direção:** Fernando Cortés. **Elenco:** Germán Valdés; María Antonieta Pons; Marco Antonio Campos; Gaspar Henaine; Lorena Velázquez; Miguel Arenas; Marcelo Chávez; & Ramón Valdés. **Produção:** Miguel Zacarías. **Roteiro:** Fernando Cortés; & Carlos Sampelayo. **Fotografia:** Alex Phillips. **Música:** Manuel Esperón. **Edição:** José W. Bustos. **Estúdios:** Producciones Zacarías. **Sinopse:** Quitin e Pi-

lar se apresentam ao redor do mundo, mas quando eles finalmente chegam à Turquia e se apresentam diante do sultão, este manda sequestrar Pilar e insiste em torná-la concubina. Quidam então faz o possível para resgatá-la.

2. **Harém. Título Original:** *Harem*. **País:** França. **Data:** 1985. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Drama, Mistério, Romance. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês. **Direção:** Arthur Joffé. **Elenco:** Nastassja Kinski; Ben Kingsley; Dennis Goldson; Michel Robin; Zohra Sehgal; & Juliette Simpson. **Produção:** Alain Sarde. **Direção de Arte:** Alexandre Trauner. **Roteiro:** Arthur Joffé; Tom Rayfiel; & Richard Prieur. **Fotografia:** Pasquino De Santis. **Música:** Philippe Sarde. **Figurino:** Olga Berluti; & Catherine Gome-Achdjian. **Edição:** Ruggero Mastroianni; & Dominique Martin. **Companhia:** Sara Films. **Outros dados:** Prêmio César Award de Melhor Figurino e Melhor Poster. **Sinopse:** Jovem americana é sequestrada por sheik árabe o qual a mantém prisioneira no próprio harém, de onde ela tenta freneticamente escapar. Mas, eles lentamente se conhecem e se apreciam e as diferenças entre captor e cativo vão desvanecendo.

3. **Harém. Título Original:** *Harem - The Loss of Innocence*. **País:** EUA. **Data:** 1986. **Duração:** 190 min. **Gênero:** Drama, Romance, Thriller. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês. **Direção:** William Hale. **Elenco:** Omar Sharif; Ava Gardner; Nancy Travis; Art Malik; & Sarah Miles. **Produção:** Frank Doelger; Michael Dryhurst; Martin Manulis; Joel B. Michaels; & Helen Verno. **Desenho de Produção:** Simon Holland. **Direção de Arte:** Clinton Cavers. **Roteiro:** Karol Ann Hoefner. **Fotografia:** Donald M. Morgan. **Música:** John Scott. **Figurino:** Yvonne Blake. **Edição:** Peter Boita; Jason Krasucki; & John F. Link. **Companhia:** Highgate Pictures; & New World Television. **Sinopse:** Jessica, jovem britânica, vai para a Arábia com o pai para ficar com o noivo, mas ele é chamado repentinamente para cumprir dever diplomático. Em viagem turística, ela é sequestrada por aparente tribo beduína e vendida para o harém do sultão.

Bibliografia Específica:

1. **Cojean, Annick; O Harém de Kadafi: A História Real de uma das Jovens Presas do Ditador da Líbia (Les Proies: Dans le Harem de Kadhafi);** Biografia; pról. Annick Cojean; trad. Saulo Krieger; 1 Vol.; 236 p.; 2 partes; 20 caps.; 1 cronologia; epil.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Verus*; Campinas, SP; 2012; páginas 34 a 72.

2. **Mernissi, Fatima; Nascida num Harém (Dreams of Trespass);** Biografia; trad. Tomás Vaz da Silva; 434 p.; 2 partes; 35 caps.; 21 fotos; 23,5 x 15,5 x 3 cm; br.; 2ª Ed.; Edições ASA II, SA; *Alfragide*; Portugal; Junho, 2021; páginas 9 a 433.

3. **Soares, Marina de Oliveira; O Harém ao Réis do Chão Imaginário Europeu e Representações Médicas sobre o Lugar Segredo, 1599–1791;** Tese; pref. Henrique Carneiro; revisora Michela Silva Moreira; 548 p.; 5 caps.; 1 cronologia; 21 fotos; 3 ilus.; 2 mapas; 2 tabs.; 126 notas; 556 refs.; 3 anexos; br.; *Editora da Universidade Federal do ABC*; São Bernardo do Campo, SP; 2017; páginas 191 a 474.

A. Z. Z.